

CONTRIBUIÇÕES DO USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

CONTRIBUTIONS TO THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN THE FIRST YEAR CHILDREN'S LITERACY PROCESS

Verônica Sales Pereira,
Roberta Valéria Guedes de Lima,
Jonathan Rosa Moreira

RESUMO

As Tecnologias de informação e comunicação (TICs) estão empregadas nas mais diversas áreas da sociedade e influenciam bastante na conjuntura social e econômica de um país. A educação, como parte das relações de desenvolvimento de uma sociedade, está em meio as revoluções provocadas pelas tecnologias e delas se alimenta para acompanhar os nativos digitais e superar modelos desconexos das formas de relação das novas gerações com o conhecimento. O presente trabalho objetiva analisar que o uso das TICs corroboram como ferramenta didática no processo de ensino aprendizagem de alfabetização, crianças do 1º ano do ensino fundamental dos anos iniciais, fase esta em que as crianças estão tendo seus primeiros contatos de uso com a leitura e escrita. A metodologia da pesquisa foi de caráter bibliográfico, que consiste na utilização de referências teóricas já publicadas para análise e discussão do problema. Na educação, faz-se necessário, construir novas concepções pedagógicas elaboradas sob o uso dos novos recursos tecnológicos que resultem em práticas que promovam o currículo nos seus diversos campos dentro do sistema educacional. Dessa forma, percebe-se que os recursos tecnológicos contribuem no processo de ensino aprendizagem da alfabetização das crianças do 1º ano do ensino fundamental. Sendo assim, tais recursos utilizados de maneira a corroborar nas práticas pedagógicas, promovem uma aprendizagem concreta e significativa.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); Ensino-Aprendizagem; Alfabetização.

ABSTRACT

Information and communication technologies (ICTs) are employed in the most diverse areas of society and greatly influence the social and economic context of a country. Education, as part of the developmental relationships of a society, is in the midst of the revolutions brought about by technologies and feeds them to accompany the digital natives and overcome disconnected models of the relationship between new generations and knowledge. The present work aims to analyze that the use of ICTs corroborate as a didactic tool in the teaching process literacy learning, children of the first year of elementary school of the early years, phase in which children are having their first use contacts with reading and writing. The research methodology was bibliographic, which consists of the use of theoretical references already published for analysis and discussion of the problem. In education, it is necessary to construct new pedagogical conceptions elaborated under the use of new technological resources that result in practices that promote the curriculum in its various fields within the educational system.

Thus, it is clear that technological resources contribute to the teaching process learning literacy of children in the first year of elementary school. Thus, such resources used in order to corroborate the pedagogical practices, promote a concrete and meaningful learning.

Keywords: *Information and Communication Technology (ICT); Teaching-Learning; Literacy.*

INTRODUÇÃO

As diversas mudanças econômicas, políticas e sociais ocorridas nos últimos anos alteraram de forma significativa a sociedade atual. O aparecimento da Globalização e da chamada Era da Informática trouxeram novos desafios à sociedade e mudanças no que diz respeito a dois importantes aspectos: a informação e o conhecimento.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), são representadas por um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem. Tornaram-se nos últimos anos parte do nosso cotidiano, e interferem diretamente na dinâmica das relações interpessoais e com o mundo, e indispensavelmente, conseqüências e questões a serem pensadas na Educação.

As instituições de ensino são consideradas, formalmente, responsáveis por cuidar da formação e da aprendizagem dos sujeitos. As transformações tecnológicas atuais, no entanto, impuseram novos ritmos, novas percepções e racionalidades múltiplas, de maneira que surgiram novos comportamentos de aprendizagem. Se antes a tarefa de ensino-aprendizagem era exclusiva da escola, hoje são múltiplas as agências que possibilitam informações e conhecimentos a que se pode ter acesso (KENSKI, 2010).

Com as TICs faz-se necessário na educação, construir novas concepções pedagógicas elaboradas a partir do uso dos novos recursos tecnológicos que resultem em práticas que promovam o currículo nos seus diversos campos dentro do sistema educacional. Desta forma, as TICs podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem de alfabetização, promovendo uma educação mais estimuladora, ganhando destaque enquanto recurso pedagógico.

O envolvimento do uso da TICs na alfabetização infantil é pouco discutido, como um recurso para ajudar nesse processo nos anos iniciais, pois “o período da alfabetização é marcado pela descoberta e por muita novidade aos pequenos. Nesse período, somar recursos digitais ajuda a tornar o ambiente lúdico, interativo, envolvente” (GAROFALO, 2017).

Hoje, falar em alfabetização é reconhecer que esta discussão não se trata apenas de qual o melhor método para favorecer a aprendizagem, pois o processo de ler e escrever além de promover o conhecimento linguístico também inclui as crianças em aspectos da vida social, cultural e cognitiva (BINOTTO; SÁ, 2014, p.322).

Neste contexto, podem-se gerar debates e críticas acerca de que os alunos ainda são muito novos para lidar com tais tecnologias, porém, nada é impossível, existem muitas ferramentas que são apropriadas para esses alunos. A partir daí se pode pensar em uma nova forma de ensinar na alfabetização envolvendo os recursos tecnológicos, porém sem deixar de lado o lúdico, pois a internet como principal meio possui diversas ferramentas de aplicativos e programas de jogos de cunho pedagógicos.

Com isso, o presente artigo tem como objetivo analisar que o uso das TICs corroboram como ferramenta didática no processo de ensino aprendizagem de alfabetização, crianças do 1º ano do ensino fundamental dos anos iniciais, fase esta em que as crianças estão tendo seus primeiros contatos de uso com a leitura e escrita, e o uso, no entanto, das TICs pode proporcionar grande significância nesse processo.

O artigo visa analisar o referencial teórico sobre as TICs e o processo de alfabetização, além de explicar quais são as práticas pedagógicas utilizadas no processo de alfabetização que se apoiam nas TICs e identificar quais são as reais vantagens e contribuições do uso das TICs prática pedagógica processo no ensino aprendizagem de crianças em processo de alfabetização.

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Atualmente, percebe-se que há mais preocupação com ensino de qualidade do que com educação de qualidade. Ensino e educação são conceitos diferentes. O ensino destina-se a ajudar os alunos a compreender áreas

específicas do conhecimento (ciências, história, matemática), já a educação é um o foco além de ensinar, é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, é ajudar a integrar todas as dimensões da vida e encontrar o caminho intelectual, emocional, profissional que leve o indivíduo a realização e contribuição para a mudança social.

Libâneo (2014) se referiu que educar é transformar a vida em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção de sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional, mostrar um projeto de vida que lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, tanto no social como no profissional, com o objetivo de torná-los cidadãos realizados e produtivos. Enquanto o ensinar é um processo social de cada cultura com suas normas, tradições e leis, mas não deixa de ser pessoal, pois cada um desenvolve seu estilo, aprendem e ensinam. O aluno precisa querer aprender e para isso, precisa de maturidade, motivação e de competência adquirida.

A reflexão sobre as novas competências docentes frente às TICs é importante pela necessidade de (re) orientação do papel e do trabalho do docente diante da cultura digital. Como aponta Kenski (1998), o estilo digital coloca em cena no contexto educacional não apenas a questão do uso de novos equipamentos para a apreensão do conhecimento, mas também novos comportamentos de aprendizagem. Para Kenski (2010, p. 29) “tradicionalmente, a aprendizagem de informações e conceitos era tarefa exclusiva da escola”. Segundo a autora o momento tecnológico atual expandiu essas fronteiras: “a possibilidade de acesso generalizado às tecnologias eletrônicas de comunicação e informação trouxe novas formas de viver, de trabalhar e de se organizar socialmente”. (KENSKI, 2010, p.29) Por este motivo, a instituição de ensino precisa estar sempre passando por “reinvenções” em seus métodos, conteúdos e teorias pedagógicas buscando acompanhar as transformações sociais, históricas, e das tecnologias que são criadas ou se inovam constantemente.

O chamado “repensar a educação” nos leva à reflexão quanto às diferenças relacionadas ao ato de ensinar e ao de se estimular a aprender. Enquanto ensinar pressupõe do docente o papel de mero “transmissor de conhecimento” e aos discentes o papel de “receptor” deste conhecimento, o ato de estimular a aprender confere ao docente e aos discentes papéis muito mais

amplos, pois o docente passa a ser a ponte para levar o discente ao conhecimento e este passa a ser o principal condutor deste processo.

Gatti, 1993, afirma que a incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A simples presença de novas tecnologias na instituição educacional não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações.

Os recursos digitais são elementos informatizados que permitem que conteúdos sejam abordados em materiais como imagens, vídeos, hipertextos, animações, simulações, páginas web, jogos educativos, dentre outros. Os materiais digitais educacionais são ferramentas que possibilitam novas práticas pedagógicas, pois possibilitam a interatividade entre o discente e uma determinada atividade com o objetivo de aprendizagem. O planejamento pedagógico em que esses recursos digitais estão inseridos é o grande desafio dos docentes na atualidade (TORREZZAN; BEHAR, 2009).

Moran, 1995, cita que a concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma como os docentes e discentes utilizam os recursos tecnológicos disponíveis - livro didático, pincel e quadro, Smartphones, *l-pads* ou computador. A presença desse aparato tecnológico na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de discentes e docentes.

Conforme Jonassen (2009) a aprendizagem é classificada em quatro categorias: *Aprender a partir da tecnologia* - onde a tecnologia apresenta o conhecimento e o papel do aluno é receber este conhecimento; *Aprender acerca da tecnologia* - a própria tecnologia é objeto de aprendizagem; *Aprender através da tecnologia* - o aluno aprende programando o computador; *Aprender com a tecnologia* - o aluno aprende usando as tecnologias como ferramentas que o apoiam no processo de reflexão e de construção do conhecimento. Nesta última categoria as diversas tecnologias são indicadas como estratégias capazes de habilitar e oferecer oportunidades ao aluno para adquirir novos conhecimentos,

facilitar o processo ensino aprendizagem, enfim ser um complemento de conteúdos curriculares visando o desenvolvimento integral do indivíduo.

Pensar nas TICs como ferramenta para corroborar a alfabetização infantil é algo inovador, pois envolve diversas possibilidades metodológicas aos professores para trabalhar o que favorece bastante para o processo de ensino na alfabetização, pois é um momento em que vários aspectos devem ser desenvolvidos nas crianças. No entanto, é preciso que o professor saiba envolvê-las diante do que se espera que as crianças desenvolvam, pois “Aprendemos quando relacionamos, integramos. Uma parte importante da aprendizagem acontece quando conseguimos integrar todas as tecnologias, as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas, corporais (MORAN, 2000, p.32)”.

É preciso compreender que a ferramenta tecnológica não é ponto principal no processo de ensino e aprendizagem, mas um dispositivo que proporcionaliza a mediação entre educador, educando e saberes escolares, assim é essencial que se supere o velho modelo pedagógico é preciso ir além de incorporar o novo (tecnologia) ao velho. Sendo assim, temos que entender que, a inserção das TICs no ambiente educacional, depende primeiramente da formação do professor em uma perspectiva que procure desenvolver uma proposta que permita transformar o processo de ensino em algo dinâmico e desafiador com o suporte das tecnologias. As TICs quando articuladas a uma prática formativa que leva em conta os saberes trazidos pelo aluno, associando aos conhecimentos escolares se tornam essenciais para a construção dos saberes. Além disso, favorece aprendizagens e desenvolvimentos, além de oportunizar melhor domínio na área da comunicação.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO QUE SE APOIAM NAS TICS

Pensar no processo de alfabetização requer abranger as várias instâncias da prática educativa, dentre elas, a compreensão e a articulação de diferentes aspectos – sujeitos, intencionalidade, concepções de ensino e aprendizagem, recursos didáticos, dentre outros.

Com as novas tecnologias, novas formas de compreender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico

são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo docente para atuar neste ambiente tecnológico, em que a tecnologia serve como intercessor do processo ensino-aprendizagem.

Sabe-se que as rápidas transformações tecnológicas impõem novos ritmos para a comunicação e, de acordo com Romero (2008), requerem do docente “a aquisição de novas competências sócio-profissionais embasadas na abertura, flexibilidade, conscientização e integração da utilização das TICs e o tratamento da diversidade intercultural”.

Dentre as novas e necessárias competências profissionais para ensinar no século XXI, destaca-se a de utilizar novas TICs, as quais possibilitarão a criação de situações de aprendizagem ricas, complexas e diversificadas, transformando não só a prática pedagógica do docente na maneira de comunicar, mas também de trabalhar, de decidir, de pensar com visão transformadora.

A perspectiva da mediação pedagógica pressupõe que o docente assuma um novo papel no processo de ensino-aprendizagem no qual ele mede as interações do aluno com o objeto de estudo/conhecimento. Além disso, o uso das tecnologias é pensado como forma de tornar o processo de ensino aprendizagem mais eficiente e eficaz no sentido de que a aprendizagem realmente aconteça e seja significativa.

Massetto (2006, p. 144) define mediação pedagógica como:

[...] a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem [...].

A incorporação das TICs na instituição de ensino vem se concretizando com maior frequência nas situações em que gestores e comunidade escolar se envolvem nas atividades como sujeitas do trabalho em realização, uma vez que o sucesso desta incorporação está diretamente relacionado com a mobilização de todo o pessoal escolar, cujo apoio e compromisso para com as mudanças envolvidas nesse processo não se limitam ao âmbito estritamente pedagógico da sala de aula.

As mudanças se estendem aos diferentes aspectos envolvidos com a gestão do espaço e do tempo escolar, com a esfera administrativa e pedagógica. Daí a importância da formação de todos os profissionais que atuam na escola, fortalecendo o papel da direção na gestão das TICs e na busca de condições para o seu uso no processo de ensino e aprendizagem com êxito.

Agir diferente com os diferentes e não com diferença é um comportamento que deve ser interiorizado pelo professor que deseja uma educação multicultural, que valorize as diversidades. O professor deve aprender a ler e a escrever as diferentes linguagens e as diversas técnicas de informação e de comunicação, assim como as distintas representações usadas nas diversas tecnologias.

A atividade docente, então, deve estabelecer relação entre os conteúdos ensinados, como são ensinados e para que são ensinados, tendo como objetivo, o desenvolvimento de atividades que integrem as TICs com as expectativas e necessidades dos educandos. Educar incluindo é um dos desafios que se apresentam aos docentes, principalmente os alfabetizadores, uma vez que precisam tornar o ato da leitura e da escrita uma realidade da prática social.

Assim, ao utilizar recursos tecnológicos disponíveis no contexto social e escolar o educador terá novos recursos para auxiliá-lo na tarefa de tornar a sua prática pedagógica interativa e inclusiva. Para tanto, ele pode realizar algumas atividades como:

- Utilizar o laboratório de informática da escola como espaço interativo de construção de conhecimento.
- Permitir que os estudantes tenham acesso à internet.
- Possibilitar aos educandos o uso de softwares educativos.
- Realizar projetos que incluam os recursos tecnológicos em suas aulas.
- Valorizar os saberes dos estudantes oportunizando aos mesmos, sugestões de sites que possam ser acessados para jogos educativos, atividades lúdicas.

Os computadores existem uma vasta variedade de ferramentas que podem ser utilizadas com os alunos, o WORD, é um programa mais comum e que muitos conhecem, e fácil de usar, que também pode ser muito bem

aproveitado, principalmente na escrita, para o treinamento das produções textuais.

Em questão disso, o que muito é utilizado nesta fase educacional da alfabetização é a ludicidade, onde se trabalha muito envolvendo jogos e brincadeiras atrativas de caráter pedagógico e que funciona bastante, pois prendem a atenção dos alunos e contribui que eles desenvolvam melhor o cognitivo. Além disso, permitem que o professor esbanje de sua criatividade nas diversas ferramentas, possibilitando até que trabalhe de forma interdisciplinar. Desta forma as aulas tornam-se mais prazerosas e as crianças aprendem se divertindo.

Pensando diante deste contexto, se pode pensar em uma nova forma de ensinar na alfabetização envolvendo os recursos tecnológicos, porém sem deixar de lado o lúdico, pois a internet como principal meio possui diversas ferramentas de aplicativos e programas de jogos de cunho pedagógicos. Assim, possibilita também o trabalho com o uso da música, dos textos, vídeos e imagens. Aparelhos como: computadores, celulares, tablets, lousa digital, Datashow e a internet, são os principais recursos que favorecem para serem desenvolvidos estes momentos de atratividade e aprendizagem, como também uma aproximação entre professor e aluno, como a professora Sbrogio afirma:

Sabendo que muito se valoriza o lúdico neste processo, os jogos em aplicativos e programas também fazem parte desta categoria, existem diversos tipos, e disponíveis para downloads gratuitos, sendo assim de fácil acesso para os professores e também para os pais, muitos de ótima qualidade e de significativa contribuição para a aprendizagem.

Segue abaixo a lista com os nomes de softwares, programas e aplicativos e suas descrições:

- Aula animada – desenvolvida pelo instituto Paramitas, possui vários jogos online de caráter alfabetizante. Tem disponível para baixar em celulares. A plataforma oferece propostas de planos de aulas e propostas pedagógicas.
- Ludo primeiros passos – esta ferramenta possui muito colorido, no que atrai muito as crianças. Os jogos nele exploram diferentes níveis de alfabetização associando sons a imagens. O nível de complexidade vai

umentando de acordo com os acertos. Os jogos são trabalhados com sílabas, palavras ou frases.

- Escola games - Possui jogos educativos associados ao lúdico. Possui um cenário simulatório de uma fábrica, em que a ideia é formar palavras. Contém também interações de histórias.
- Tux Paint – É um programa específico para crianças. O nome tux se dá através do pinguim da Linux. Neste programa as crianças se aventuram e criam histórias, de uma forma bastante lúdica.
- HagáQuê - Desenvolvido pelo Instituto de Computação da Unicamp, é um software educativo de apoio a alfabetização e ao domínio da linguagem escrita, que auxilia as crianças a criarem histórias em quadrinhos, com recursos suficientes para não limitar a imaginação.
- Livros digitais - Desenvolvido pelo Instituto Paramitas, onde possibilita que os alunos avancem na alfabetização, onde criam e compartilham suas próprias histórias. Desperta o desenvolvimento na escrita e leitura ao interagirem com este programa. O programa permite em que a criança escolha quatro layouts, podendo adicionar fotos, ilustrações e textos.
- Cord Org – é uma ferramenta mais avançada, onde permite que as crianças possam programar e desenvolver habilidades e trabalhar com resoluções de problemas, permitindo também que criem seus próprios jogos ou histórias.

Com o uso da internet na alfabetização, os professores terão possibilidades, através do uso de computadores e internet. A didática torna-se ampla, e o professor necessitará de sua criatividade e flexibilidade e principalmente habilidades com os recursos multi didáticos, sendo de suma importância que estejam atualizados em questão das tecnologias, para que assim o ensino possa caminhar junto com a realidade da sociedade em que estamos vivendo. Sabendo que muito se valoriza o lúdico neste processo, os jogos em aplicativos e programas também fazem parte desta categoria, existem diversos tipos, e disponíveis para downloads gratuitos, sendo assim de fácil acesso para os professores e também para os pais, muitos de ótima qualidade e de significativa contribuição para a aprendizagem.

Cabe ao professor refletir sobre sua prática, inserir nela novas possibilidades e admitir que, atualmente, precisa construir conjuntamente com

seus alunos novos conhecimentos. Nessa nova era não é possível que uma única pessoa (professor) detenha todo o conhecimento, mas torna-se importante que essa pessoa consiga trabalhar colaborativamente e consiga despertar o senso crítico nos membros de seu grupo (alunos).

Assim, alfabetizar com as TIC significa ensinar os dizeres do mundo contemporâneo, inserindo os sujeitos no contexto sociocultural digital, permitindo-lhes o uso social da escrita e da leitura em tempos atuais e significativos. Isto é ensinar a ler o mundo, a entender o mundo, a agir no e sobre o mundo, transformando-o em um lugar mais justo, mais solidário e inclusivo.

VANTAGENS DO USO DAS TICS NA EDUCAÇÃO COMO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

É necessário refletir que, com o bom uso da tecnologia, aliado a outros recursos, a criança tem mais possibilidades de entrar em contato com os desafios presentes no processo da alfabetização. Neste sentido, corroboramos a utilização das tecnologias a partir do princípio de que todas as TICs repousam sobre a possibilidade de utilizar o sistema de signos [...] para representar uma determinada informação e transmiti-la. (COOL e MONEREO, 2010, p.17).

A sociedade contemporânea é a sociedade da informação, da sociedade em rede, da circulação rápida do conhecimento, da globalização, do uso das tecnologias de informação e comunicação, da convergência digital. A nova ordem é acompanhar esse processo de produção e desenvolvimento tecnológico, buscando o saber onde ele está e tendo a capacidade de selecionar os conhecimentos prioritários para uma vida com melhor qualidade e conquista da cidadania.

Os profissionais da educação precisam conscientizar-se de que o processo de ensino aprendizagem precisa ser conduzido de uma forma diferente da que vinha sendo até o final do Século XX; precisam desenvolver competências para trabalhar com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação, bem como acompanhar a crescente velocidade com que novos mecanismos tecnológicos são criados; desenvolver o planejamento do processo ensino-aprendizagem e das atividades didático metodológicas, contemplando os avanços e transformações do contexto atual.

Os professores das crianças em processo de alfabetização precisam dinamizar as aulas tornar as atividades escolares mais atrativas; ressignificando a relação professor-aluno, que deixa de ser vertical e assume uma organização horizontal, de duas vias, em que o professor é um facilitador e muitas vezes o sujeito que aprende, uma vez que teve que aprender a lidar com as novas tecnologias e os educandos já nasceram neste meio. A escola, em seu currículo, deve inserir práticas pedagógicas que valorizem os diversos recursos tecnológicos e fomentar sua utilização para que seu espaço de aprendizagem seja significativo, participativo e prazeroso.

Os professores alfabetizadores, incorporando tais procedimentos em suas práticas docentes, oportunizarão aos educandos o contato com diferentes, atrativos e diversos tipos de textos, uma vez que a internet é um campo imenso de gêneros textuais a espera de serem explorados, aprendidos e socializados.

Neste contexto, as escolas sentem-se no dever de rever suas práticas e buscar modos de envolvê-las nas atividades pedagógicas, de forma que possam ser recursos para a prática de ensino e aprendizagem. Hoje em dia, a utilização está mais frequente, muitas escolas possuem computadores, aparelhos de Datashow, sendo estes os mais comuns de encontrar. Estes são recursos que a depender do professor, podem ser aproveitadas de maneira positiva no momento das aulas, como levar os alunos ao laboratório de informática e fazer uso da internet, para ajudar em pesquisas por conteúdos de determinada disciplina, por exemplo, é uma ótima alternativa e estímulo.

Ao valorizar o conhecimento dos estudantes, permitindo que os mesmos sejam protagonistas das atividades didáticas, valorizando os conhecimentos tecnológicos destes, estará colocando as tecnologias como aliadas para facilitar o seu trabalho docente. “Deve usá-las no sentido cultural, científico e tecnológico, de modo que os alunos adquiram condições de enfrentar os problemas e buscar soluções para viver no mundo contemporâneo” (HAMZE, 2014, p.1).

A criança aprende muito mais, e com maior facilidade, quando o assunto trabalhado em sala de aula – ou mesmo fora dela – está intrinsecamente vinculado à sua realidade. A criança apreende melhor o conteúdo quando este é significativo para suas práticas cotidianas. Assim sendo, considera-se fundamental uma prática diária de planejamento das aulas que abranjam as

diversas dimensões deste processo, além de levar em consideração o grupo de alunos a quem se destina essas aulas, buscando com isso tornar a educação mais significativa para essas crianças.

As escolas devem acompanhar o desenvolvimento tecnológico, trazendo as inovações surgidas para que, desta forma, não se torne um ambiente alienado às transformações do mundo. Assim, é interessante que os professores e dirigentes escolares discutam o uso das TIC educativas disponíveis e como trazê-las para sala de aula de forma atraente, interessante, qualificada e eficaz. Os jogos e programas educativos voltados para atender ao que o professor trabalha em sala de aula deve complementar aquilo que está sendo estudado pelos educandos e não substituir a presença do professor.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada se refere a uma pesquisa bibliográfica, na qual se desenvolve tentando explicar o problema através das informações de teorias publicadas em livros, artigos ou obras do mesmo gênero e demais materiais de caráter científico, com o objetivo de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes a fim de identificar contradições, corroborações e respostas anteriormente encontradas sobre o pressuposto que gerou a pesquisa, servindo de embasamento para o desenvolvimento do assunto pesquisado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia faz parte do nosso cotidiano nos acompanhando em nossos afazeres corriqueiros e a escola como parte intrínseca da sociedade na qual vivemos e aprendemos a compartilhar, comunicar, interagir sem lançar mão da mesma, esta não pode ficar inerte e nem indiferente a tantas mudanças que vem ocorrendo e nos atropelando de uma forma rápida e constante. Investir em tecnologias que confirmam autonomia aos estudantes implica em desenvolver competências desde a escola, o que demanda, sobretudo, formação docente. Além da formação docente, há outras ações institucionais que podem ser exploradas junto à adoção destes recursos, tais como a reestruturação do Projeto Político Pedagógico, a concepção de currículos integrados,

planejamento de curso e aula adequados aos objetivos das escolas, bem como a oferta de estruturas físicas, administrativas e acadêmicas adequadas.

É uma realidade que traz inúmeros benefícios e, quando incorporada ao processo de ensino aprendizagem, proporciona novas formas de ensinar e, principalmente, de aprender, em um momento no qual a cultura e os valores da sociedade estão mudando, exigindo novas formas de acesso ao conhecimento e cidadãos críticos, criativos, competentes e dinâmicos.

Em se tratando da utilização de novas tecnologias no contexto educacional, o que se percebe é que o docente encontra-se inserido em um modelo sistêmico onde a mudança é frequente, a inserção das TICs na educação, área em que os recursos tecnológicos devem ser empregados e utilizados, é a base para a formação dos cidadãos, preparando-os para a vida, para a sociedade nos dias de hoje.

Não há uma tecnologia específica a ser utilizada, nem uma forma única de utilização dos recursos tecnológicos, mas um leque de oportunidades educativas que as diferentes tecnologias revelam, cabendo ao docente adequá-las às necessidades e as suas competências.

Entretanto, é necessário saber usufruir desses recursos, fazendo com que eles contribuam para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e não seja utilizada simplesmente como uma nova forma de ensinar, mantendo as mesmas metodologias de ensino. A tecnologia deve ser uma aliada do processo de ensino-aprendizagem, isto é, como um recurso que surgiu em contribuição ao processo.

Devem-se criar condições para que o docente saiba re-contextualizar tanto o aprendizado como as experiências vividas durante a sua formação para a sua aplicabilidade como competência em sala de aula, compatibilizando as necessidades de seus alunos aos objetivos pedagógicos a que se propõe atingir. Assim, cabe ao docente se inteirar e se adequar às tecnologias que ora se apresentam, pois, a sociedade do conhecimento demanda agora um novo perfil de profissional.

Pode se concluir que ao aliar as TICs ao processo de alfabetização permite o desenvolvimento de práticas mais diversificadas e significativas, pois o processo de ensino aprendizagem se torna atual, a escola atende às

exigências do seu tempo (tempo de transformações rápidas, tempo de “aprender a aprender”, de aprender a fazer, de aprender a ser e de aprender a conviver) e os sujeitos adquirem autonomia no processo de construção do conhecimento, tornando-se agentes conscientes no meio em que vivem.

REFERÊNCIAS

BINOTTO, Claudia;SA, Ricardo Antunes.Tecnologias digitais no processo de alfabetização: analisando o uso do laboratório nos anos iniciais. Práxis Educacional, v. 10, p. 315-332, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

COLL, C.; MONEREO, C. Educação e Aprendizagem no século XXI, Novas ferramentas, novos cenários, novas finalidades. In: COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 15-46.

GAROFALO, Debora. 7 ferramentas digitais que ajudam na alfabetização. 27 de out. de 2017. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/7075/7-ferramentas-digitais-que-ajudam-na-alfabetizacao>> acesso em 04 de ago. de 2019.

GATTI, B. Os agentes escolares e o computador no ensino. Acesso. São Paulo: FDE/SEE. Ano 4, dez.93

HAMZE, Amélia. As Tic's na prática pedagógica. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com>> acesso em 10 de out. de 2019.

JONASSEN, D. In Lopes José Junio. A Informática na Sala de Aula. Disponível em: <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>> acesso em 18 de set. de 2019.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, nº 07. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Jan.-abr., 1998.

_____. Educação e tecnologias O novo ritmo da informação. Campinas, SP. Editora: Papyrus, 2007.

_____. Tecnologias e o ensino presencial e a distância. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Setembro de 2014. Disponível em: <<http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/MORAN%20BEREHNS%20ENSINO%20INOVADOR.doc>> acesso em 06 de set. de 2019.

MASETTO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel., MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006. p.133-173.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. REVISTA TECNOLOGIA EDUCACIONAL. Rio de Janeiro, vol. 23, n2 .126, set. / out. 1995.

_____. As múltiplas formas de aprender. Atividades e Experiências. Julho/2005.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas : Papirus, 2000.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; KRAMER, Sonia. Contemporaneidade, educação e tecnologia. Educação e Sociedade, v. 28, n. 100, p. 1037-1057, 2007. Disponível em: . Acesso em: 20 maio 2017.

MOREIRA, Jonathan Rosa; RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira. Prática pedagógica baseada em metodologia ativa: aprendizagem sob a perspectiva do letramento informacional para o ensino na educação profissional. Outras palavras, v. 12, n. 2, 2016.

_____. Ações Inclusivas: Repensando o Currículo para a Construção de Igualdade de Condições para o Acesso e Permanência na Educação Superior. Projeção e Docência, v. 7, n. 2, p. 70-77, 2016.

RIBEIRO, Jefferson Bruno Pereira et al. Intervenção pedagógica e metodologia ativa: o uso da instrução por colegas na educação profissional. OUTRAS PALAVRAS, v. 12, n. 2, 2016.

ROMERO, C. S. Competencias del profesorado ante el reto intercultural y TIC. In: AMARAL, S. F.; GARCÍA, F. G.; RIVILLA MEDINA, A. (Org.). Aplicaciones educativas y nuevos lenguajes de las TIC. Campinas: Graf. FE, 2008.

TORREZAN, C. A. W; BEHAR, P. A. Parâmetros para a construção de materiais educacionais digitais do ponto de vista do design pedagógico. In: BEHAR, P. A. (Org). Modelos pedagógicos em educação à distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 33-64